

(Texto com revisão.)

 **PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Boa tarde. Convidamos a Sra. Maria Tereza Menegotto, diretora administrativa da Fecomércio - Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul, representando o presidente Luiz Carlos Bohn, para compor a Mesa. (Pausa.) A Sra. Maria Tereza Menegotto está com a palavra.

SRA. MARIA TEREZA MENEGOTTO: Boa tarde, Ver. Hamilton Sossmeier, Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre; no seu nome, saúdo todos os vereadores presentes, demais servidores, autoridades, senhoras e senhores da imprensa, senhoras e senhores, boa tarde a todos. Em nome do Sr. Luiz Carlos Bohn, presidente do Sistema Fecomércio Rio Grande do Sul, Sesc/Senac, agradeço o convite para estar aqui representando essa grande causa. Por meio do esporte, conseguimos mudar a realidade de milhares de famílias, e esse é um dos grandes compromissos da Fecomércio do Rio Grande do Sul, através do seu braço social, o Sesc. Ao longo de sete décadas de atuação, milhares de gaúchos já foram beneficiados com a oferta de ações esportivas do Sesc, muitas delas oferecidas de forma totalmente gratuita para a comunidade graças à contribuição dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo. Essas ações são realizadas regularmente para lembrarmos a importância do esporte tanto no País quanto no mundo. Uma dessas iniciativas é o DDD, o Dia do Desafio, e é por isso que estamos aqui hoje. Criado nos anos 1980, no Canadá, o evento tem como objetivo despertar o interesse das pessoas pela prática de esportes e atividade física por meio de uma competição saudável entre as cidades ao redor do mundo. Coordenado no Brasil pelo Sesc desde 1995, esse evento acontece todos os anos, na última quarta-feira do mês de maio, em centenas de cidades do País, envolvendo o poder público, a iniciativa privada e a comunidade, todos atuando em parceria, para mobilizar o maior número de pessoas na realização de uma atividade física por, pelo menos, 15 minutos. Além da competição saudável entre as cidades, para mobilizar o maior número de pessoas, o Sesc também realiza um desafio solidário. No ano

passado, foram arrecadados quase nove mil litros de leite aqui no Estado, que foram doados a entidades que atendem a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Ao todo, 1,4 milhão de pessoas se mobilizaram durante esse evento. Neste ano, mais de 50 cidades do Rio Grande do Sul estão participando do DDD. Como é um desafio solidário, além de doação de leite, serão feitas, em diversas regiões do Estado, melhorias em espaços públicos, para incentivar a ocupação dos locais para a prática de exercício e lazer. A ideia é deixar um legado para as cidades participantes com ações de revitalização. Os diferentes espaços públicos de quase 30 cidades receberão, durante o mês de junho, pintura de brinquedos, de muros, revitalização de academias, praças públicas, jardinagem, entre outros. Em Porto Alegre, uma série de ações estão sendo realizadas desde o início da manhã de hoje. Nós, há pouco, também participamos de uma ação de 15 minutos de exercícios. Obrigada pelo convite e por termos a oportunidade de lembrá-los das ações da Fecomércio no Rio Grande do Sul e do Sesc numa área que merece uma atenção especial no nosso País: o esporte. Muito obrigada a todos, a Fecomércio está à disposição. Eu quero agora, neste momento, entregar ao Presidente da Câmara, Hamilton, uma camiseta que simboliza este dia. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Muito obrigado, Sra. Maria Tereza Menegotto.

(Procede-se à entrega da camiseta.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. João Bosco Vaz está com a palavra.

Vereador João Bosco Vaz (PDT): Presidente Hamilton Sossmeier, Ver. Pedro Ruas, Dra. Maria Tereza, amigos do Sesc: diretora Sandra, Marcelão, do esporte, professor Lauro, pessoal do Sesc Redenção, com quem tenho essa

familiaridade; hoje já fui à Redenção pela manhã e gravei um vídeo. O Sesc Redenção estava lá, no Dia do Desafio, já postei nas redes sociais. Eu quero dar um testemunho da importância do Sistema S, porque todo governo que entra quer mexer no Sistema S. Nenhum governo funciona sem ter o Sistema S, porque o Sistema S atende onde os governos não conseguem atender. Eu fui secretário de Esportes e, para resolver dezenas de situações, fiz parceria com Sesc, para pedir os brinquedos emprestados. No governo do Marchezan, eu consegui com o Sesc que a unidade volante da mamografia pudesse atender o governo, a Secretaria de Saúde. São esses movimentos que o Sesc faz para os comerciários, que são o alvo, mas também para a sua comunidade. O Sesc, que vocês chamam agora de Sesc Protásio Alves, mas, como eu sou velhinho, para mim, é o Sesc Campestre, tem um projeto olímpico lá, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, para mil crianças, em que o Sesc fornece o uniforme e o lanche, para tirar das ruas, das drogas e das más companhias dessas crianças. Esse é um trabalho social de profundidade, e tem o turismo, e tem a cultura, e tem os teatros. Então, a importância da Fecomércio e do Sesc, nesse contexto, é que eu venho reafirmar aqui. Dizia aos vereadores que têm preguiça que se mexam, façam exercício, hoje é o Dia do Desafio. Iniciem hoje e não parem mais. Eu, há dez anos, faço isso, diariamente, uma hora e meia por dia. Muito obrigado a todos. Parabéns!

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Vamos suspender a sessão para os cumprimentos e as fotos. Quero convidar o pessoal que está (lá) nas galerias, que faz parte do grupo, para entrar aqui, juntamente com os vereadores, para fazermos uma foto oficial, um registro deste momento tão especial do Dia do Desafio. Muito obrigado.

Suspendem-se os trabalhos para as despedidas e para o registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h46min.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): (14h54min) Estão reabertos os trabalhos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo as proposições encaminhadas à Mesa que estão registradas no documento em anexo, o qual foi distribuído às senhoras vereadoras e aos senhores vereadores por meio digital, nos grupos de comunicação por aplicativo de mensagens instantâneas integrados pelos parlamentares e por suas respectivas assessorias.

Apregoo processo SEI nº 154.00026/2023-90, de autoria da Ver.^a Mari Pimentel, que solicita representar esta Casa na cerimônia de posse da Diretoria do Instituto de Estudos Empresariais – IEE, no dia 29 de maio de 2023, às 19h30min, na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre.

Apregoo processo SEI nº 154.00026/2023-90, de autoria da Ver.^a Mari Pimentel, que solicita representar esta Casa no evento “Tá na Mesa”, com o tema “*Como conectar educação, sociedade e mercado?*”, no dia 31 de maio de 2023, das 12h às 14h, na sede da Federasul, em Porto Alegre.

O Ver. Giovane Byl solicita Licença para Tratamento de Saúde no período de 30 de maio a 5 de junho de 2023.

Apregoo declaração firmada pela suplente Cintia Rockenbach, informando seu impedimento em exercer a vereança, em substituição, no período mencionado.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Declaro empossado o Ver. Paulo Brum, nos termos regimentais. V. Exa. integrará a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude – CECE.

A Ver.^a Biga Pereira solicita Licença para Tratar de Interesses Particulares no período de 31 de maio a 2 de junho de 2023. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que aprovam o pedido de Licença permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo declaração firmada pelo Ver. Giovani Culau e Coletivo, líder da bancada do PCdoB, informando os impedimentos da suplente Coletivo Cuca Congo e do suplente Erick Dênil em exercerem a vereança, em substituição, no período mencionado.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Declaro empossada a Ver.^a Vitória Cabreira, nos termos regimentais. V. Exa. integrará a Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul – CEFOR.

Muito bom vê-lo aqui, Ver. Paulo Brum. Seja muito bem-vindo.

Vereador Alvoni Medina (REP) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Pedro Schwengber, fundador da Escola do Chimarrão, que morreu ontem, aos 71 anos, em Venâncio Aires, que levou a tradição do chimarrão a todos os cantos do nosso País e fora dele.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Acrescentamos a solicitação de um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Francisco Carlos Ferreira Mena, servidor aposentado do Setor de Mimeografia da Casa e muito estimado pelos colegas.

Vereador Eng^o Comassetto (PT) (Requerimento): Sr. Presidente, incluo na solicitação um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Elpídio de Souza, um grande companheiro nosso, do Partido dos Trabalhadores, e servidor, até sua aposentadoria, do GHC, que nos deixou no final de semana. Muito obrigado.

Vereadora Comandante Nádia (PP) (Requerimento): Sr. Presidente, eu gostaria de me aliar ao pedido do Ver. Alvoni de um minuto de silêncio pelo querido Pedro, fundador da Escola de Chimarrão, um grande amigo de Venâncio Aires. Meus sentimentos à família e a todos os amigos que sentem, com dor, essa perda tão recente e tão prematura do nosso amigo Pedro. Obrigada.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Deferimos os pedidos.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.^a Fernanda Barth está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PODE): Três pautas correlatas me trazem a este microfone em tempo de liderança hoje. Eu gostaria de começar dando um oi para os pequenos produtores e agricultores que estão conosco hoje aqui no plenário, que vieram, no meu entendimento, fazer uma solicitação muito justa e muito benéfica para Porto Alegre, relativa ao Programa de Aquisição de Alimentos do Município de Porto Alegre. Antes de qualquer coisa, eu queria dizer que todas as emendas que eu destinei, do ano passado para este ano, foram para a área rural de Porto Alegre. Do R\$ 1,5 milhão que eu teria condições de distribuir como vereadora, metade, obrigatoriamente, para a área da saúde, R\$ 750 mil eu dei para que o Centro Agrícola Demonstrativo, que fica na área rural, possa ter o seu laboratório, a sua farmácia viva, para que a gente possa, a cada dia que passa, trabalhar com mais fitoterápicos nos postos de saúde e nas unidades de saúde em Porto Alegre, com distribuição, obviamente, gratuita. Fora isso, eu destinei R\$ 100 mil para capacitação e qualificação dos produtores que querem migrar para o sistema orgânico; melhorias no entreposto de ovos, mais R\$ 150 mil no Centro Agrícola Demonstrativo; equipamentos para o horto, para ajudar na patrulha agrícola, também destinei recursos; curso de tecnologia em processamento de alimentos de origem animal, destinei recursos; subsídios para análise oficial e qualidade da água para os produtores, destinei recursos. Eu só não destinei recursos, desta vez, para o Programa de Aquisição de Alimentos, porque não tinha mais recursos para destinar. Mas vocês podem contar comigo para o ano que vem, porque eu faço questão de aportar recursos nessa área, pois eu acho imprescindível que a gente dê condições para manter os produtores

locais em suas propriedades e as novas gerações incentivadas a continuarem produzindo. E o que é mais importante: para que a gente possa, em todos esses programas de aquisição e doação de alimentos, seja para creches ou instituições sociais, a cada dia que passa, contar com mais produtos oriundos da capital do Estado, da nossa maravilhosa, incrível e produtiva área rural. Nada contra quem produz fora de Porto Alegre, mas, se nós temos uma área rural pujante e produtiva, com qualidade, que a gente privilegie quem está produzindo na nossa cidade em primeiro lugar. Eu sei que o Executivo Municipal não tem recursos para destinar para essa área no ano que vem, e faço aqui um apelo para que todos os vereadores possam ter um olhar carinhoso nesse sentido, destinando uma parte das suas próximas emendas para o Programa de Aquisição de Alimentos dos produtores da área rural de Porto Alegre, que hoje já produzem também queijos artesanais, produzem azeite de oliva, produzem vinhos, e, se Deus quiser, a cada dia que passa, vão produzir mais coisas relevantes e conquistar novos mercados. Eu tenho um trabalho, no meu gabinete, de reconstrução e apoio à área rural, e de reconstrução e apoio, sempre que possível, do turismo rural. Estive, na semana passada, visitando as famílias que são da Associação dos Caminhos Rurais. Já estamos organizando uma reunião deles com o secretário estadual de turismo, o Covatti, que nos ofereceu a possibilidade de colocar placas de turismo em toda a área rural, e com distinção para as propriedades. Então nós vamos levar o secretário estadual até as propriedades, para que ele conheça a pujança da nossa área rural. Nós tivemos uma reunião muito produtiva com a coordenação de turismo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município de Porto Alegre, que também tem um olhar dirigido a essa área, e eu estive lá também tratando da questão rural. O projeto de lei que permite a produção de queijo artesanal de leite cru na área rural é de minha autoria. Podem contar comigo para tudo o que vocês precisarem nessa área, inclusive que a gente tenha conexão com modais de transporte hidroviário que façam a conexão da Ponta Grossa, do Lami e do Belém Novo com o Centro e outras regiões de Porto Alegre, que é um projeto que a gente quer ver sair do papel. Hoje a gente sabe que o Município não tem recursos para

investir na infraestrutura na área da orla nesse sentido, mas a gente tem que ter condições de parcerizar isso, porque a iniciativa privada tem recurso para fazer, e a gente precisa integrar, a cada dia que passa, a nossa área rural ao resto da cidade. Muito obrigada e boa tarde a todos os colegas.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.^a Vitória Cabreira está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA VITÓRIA CABREIRA (PCdoB): Boa tarde, Presidente Hamilton Sossmeier, meus colegas vereadores; eu quero cumprimentar a Ver.^a Biga, que está licenciada no dia de hoje, eu estou assumindo o lugar dela, e também o Ver. Giovani, que é meu camarada, companheiro de bancada e também presidente da Frente Parlamentar em Defesa do TRI. Eu estou ressaltando que o Giovani é o presidente da frente parlamentar, porque eu quero utilizar o tempo de liderança do meu partido para justamente falar sobre o TRI escolar. Há anos, os estudantes Porto Alegre constroem a luta em defesa do direito histórico que é o TRI escolar, mas, no último período, vimos enfrentando diversas dificuldades. O Melo está acabando com o TRI escolar, e isso não representa apenas, Ver.^a Nádia, nós perdermos o direito do cartão, mas também nós estamos perdendo o acesso de chegar até a escola, de chegar até a universidade. Hoje, em torno de 80 mil estudantes perderam o direito ao TRI escolar pela burocracia da EPTC e da Prefeitura, pela burocracia que eles têm apresentado. Eu quero utilizar para dar de exemplo, Ver. Tiago, que hoje os estudantes, quando eles têm alguma documentação que foi indeferida pela EPTC para solicitar o TRI, o tempo para a EPTC olhar essa documentação novamente são 25 dias úteis. São 25 dias úteis que os estudantes ficam sem o cartão TRI escolar, porque a EPTC está analisando a documentação. Nós não podemos permitir que o processo de burocratização do TRI que a gente tem enfrentado continue fazendo com que os estudantes estejam fora da escola, com que os estudantes estejam fora da universidade. Na minha opinião, hoje, a demora que a gente tem enfrentado para

conseguir ter acesso a esse direito é um atestado de incompetência do governo Melo. Nós queremos chamar atenção dos vereadores desta Casa, porque nós sabemos que é muito fácil nós pegarmos um carro e chegarmos até a Câmara, mas hoje os estudantes de Porto Alegre não conseguem utilizar o direito do Tri escolar para chegar nas suas escolas. Hoje, os estudantes de Porto Alegre precisam caminhar quilômetros, Ver. Pedro Ruas, para chegar até as suas escolas e universidades, ou precisam pagar R\$ 4,80 para pegar um ônibus lotado, sem saber se vai chegar na escola, porque os ônibus de Porto Alegre, ultimamente, têm quebrado no meio do caminho. Então eu quero alertar aqui sobre o que tem acontecido, porque os vereadores de Porto Alegre precisam estar atentos, Ver. Cassiá, ao que tem acontecido com os estudantes. Os estudantes de Porto Alegre, a juventude, não têm chego na sala de aula, porque a EPTC e o governo Melo têm proibido o acesso ao Tri escolar, porque não tem têm capacidade de conferir uma mísera documentação de comprovação de renda. É impossível que a Prefeitura não tenha capacidade de conseguir ver se o estudante se encaixa, ou não na renda que é hoje colocada pela lei. Eu quero reforçar que nós não podemos permitir que o Melo continue tirando o direito dos estudantes ao Tri escolar. Nós temos uma tarefa, como vereadores desta Casa, de garantir que esse direito volte para a juventude, de garantir que esse direito volte para a educação. Não dá mais para o Melo continuar com a incompetência que ele tem apresentado, enquanto os estudantes não conseguem chegar nas suas escolas e universidades. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Engº Comassetto está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Muito obrigado, Presidente Ver. Sossmeier, meus colegas vereadores e vereadoras; quero contribuir aqui com o debate para a cidade, e, em nome da oposição, agradecer ao líder Robaina, porque a Fernanda Barth trouxe um assunto aqui para a tribuna. Dizer que Porto

Alegre tem uma grande área de produção primária, mas que está esquecida, que está abandonada, e eu quero cumprimentar aqui o Bertacco, que ali está, que é o vice-presidente, junto com o Cléber, do Sindicato Rural, e queria me associar à Fernanda para dizer o seguinte: nós conquistamos, na Vila Nova, o centro de eventos; foi uma luta que começou lá em 1994, e hoje leva o nome do nosso colega Ervino Besson. Eu não sei porque cargas d'água, Bertacco, o Sindicato Rural de Porto Alegre foi expurgado da sede da Vila Nova. Portanto, Presidente, eu quero fazer uma diligência ao senhor, para que o centro de eventos da Vila Nova, que foi conquistado para ser um centro das atividades da produção primária da cidade e que foi apropriado por alguns que expulsaram dali o Sindicato e a Associação dos Produtores... Ver. Moisés Maluco do Bem, fiquei perplexo quando fiquei sabendo disso, esta semana, Bertacco, eles tiveram que alugar uma sede lá na Estrada do Lami.

Quero dizer que, sobre o tema que a Ver.^a Fernanda traz aqui, o Programa de Aquisição de Alimentos, venho fazer a minha parte: o governo federal, o Presidente Lula, no dia 22 de março, emitiu a Medida Provisória nº 1.166 restituindo o Programa de Aquisição de Alimentos. Esse programa determina que todas as estruturas públicas federais comprem até 30% em aquisição direta dos pequenos agricultores da sua região. Vocês lembram quando tinha PAA, o programa do governo Dilma e Lula? Tinha um financiamento subsidiado para os equipamentos agrícolas, hoje não tem mais. Então nós temos que restabelecer o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, que tem esta destinação, e já destinou, está no orçamento, R\$ 531 milhões com essa finalidade. Portanto, nós nos colocamos aqui à disposição para ajudar o sindicato, ajudar as associações que lá existem para retomarem essa porta de entrada; são R\$ 531 milhões, podem ser destinados para a Associação Pescadores e Piscicultores, para a associação dos agricultores ecológicos, para a pequena produção de uma maneira geral. Aqui também queria restabelecer o seguinte: estou vendo ali algum dos filhos do projeto de produção de suínos, que foi abandonado, e que trabalham com muita dificuldade hoje, que trabalham com muita dificuldade. Nós tínhamos montado a Associação dos Produtores de Suínos, não eram muitos,

eram 24, mas recolhiam toda a parte dos alimentos orgânicos dos restaurantes e era selecionada para ser distribuída e, naquela época, tinha um equipamento, a usina, é verdade; nunca saiu a usina de pasteurização. Mas é um tema que está na Ordem do Dia e com o tema ambiental sendo prioridade no mundo, eu creio que tenha espaço para restabelecer um projeto novamente, para nós reciclarmos os resíduos alimentares dos restaurantes que não podem mais servir para alimentação, para produzir proteína de origem animal. Então eu quero trazer esses temas aqui em nome das nossas bancadas de oposição, a minha bancada do Partido dos Trabalhadores, do PSOL, do PCdoB e do PDT e dizer para a colega Fernanda que temos um processo histórico nisso, desde quando fundamos a Feira Ecológica que é cartão-postal para o Brasil, para o mundo, em 1989/1990. Já rodamos um pouco. Muito obrigado Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): (15h20min) Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo as Emendas nºs 02 e 03, de autoria do Ver. Giovani Culau e Coletivo, ao PLL nº 196/16.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação requerimento solicitando dispensa do envio das Emendas nºs 02 e 03 ao PLL nº 196/16 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Cassiá Carpes (PP) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito o adiamento da discussão do PLL nº 270/23 por duas sessões.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Presidente, talvez seja o caso de encaminhamento, porque é um requerimento. O projeto mais importante da Casa, no dia de hoje, é esse. Há toda uma expectativa da Casa, basicamente das servidoras e dos servidores menores salários, remunerações, e não tem sentido o adiamento. Eu não sei se eu devo encaminhar, consulto V. Exa., ou se esta manifestação é o suficiente. E não vejo o porquê em adiar esse tema mais relevante. E não terá discussão, tem mais essa, não vai ter nada, não tem emendas, todos conhecem o projeto. A emenda que entrou já saiu. Então, a emenda é nova, não chegou nas minhas mãos a emenda. A que tinha já saiu. Se for votar o requerimento, eu quero encaminhar.

Vereadora Comandante Nádia (PP): Eu acho que teria que explicar que para acontecer a reestruturação do gabinete, Presidente, para que se tenha várias faixas de escolha do vereador, há a necessidade de se criar essas faixas. E é por isso que está acontecendo esse projeto de lei da mesa, primeiro, porque não pode haver a reestruturação do gabinete sem ter as opções, é isso.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Solicito às lideranças que se aproximem da Mesa. (Pausa.) Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h23min.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): (15h31min) Estão reabertos os trabalhos.

Vereador Jessé Sangalli (Cidadania) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a inclusão do PLL n° 398/22 na priorização de votação da presente sessão: Título de Cidadão Emérito à Dempsey Cardoso.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Jessé Sangalli. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereadora Comandante Nádia (Requerimento) (PP): Sr. Presidente, nós temos sete títulos de cidadão porto-alegrense. Aproveitando que todos os vereadores estão aqui, inclusive dando tempo para aqueles que precisam dar uma leitura ainda nesse primeiro projeto da Mesa, solicito votar todos os títulos, para que estes passem da nossa Ordem do Dia, até porque estamos marcando essas datas. Então, seria um pedido para que os sete títulos fossem votados imediatamente, inclusive oportunizando que os vereadores que ainda não tiveram acesso completo ao projeto da Mesa possam fazê-lo nesse meio tempo. Obrigada.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Sr. Presidente, eu tenho o maior respeito no requerimento da Ver.^a Comandante Nádia, mas, independentemente dos títulos, que são importantes e nós vamos votar hoje, nós precisamos votar o item 1 – o PLL nº 270/23 – e o item 2 – o PR nº 043/23. Toda a Casa está esperando. Estão aqui e toda a Casa está esperando. Como não vamos votar? Os itens 1 e 2 têm que ser votados agora, já. Não precisa debater. Não precisa discutir. Não vai ter discussão. Não vai ter debate. Não vai ter. Sei que não vai ter. Eu perguntei para os líderes. Bem, não é absoluto o que estou falando.

(Apartes antirregimentais.)

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Olha, a Casa está esperando. Eu respeito o requerimento, sei que há uma lógica nele, mas há uma outra lógica do coletivo que se impõe; são interesses da Casa neste momento. Eu tenho muito receio desse adiamento. E nós vamos votar os títulos. Acho que, logo após o segundo projeto, podemos entrar direto nos títulos, Ver.^a Comandante Nádia.

Vereadora Comandante Nádia (PP): Tu ficas um pouco para votar os títulos?

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Eu fico, não quer dizer que votarei a favor, mas estarei aqui. Eu luto para que fiquem. Acho que tem que ser a partir do terceiro projeto os títulos, mas primeiro e segundo já. Só isso. Obrigado.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Concordam, vereadores? Em votação o requerimento aditado de autoria da Ver.^a Comandante Nádia, para que se aprecie os títulos honoríficos após os itens 01 e 02, o PLL nº 270/23 e o PR nº 043/23, respectivamente. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Tiago Albrecht (NOVO) (Questão de Ordem): Sr. Presidente, na minirreunião de líderes que houve ali, eu estava do lado escutando, foi dito que não se pode emendar este projeto, porque ele é de iniciativa da Mesa. O art. 8º da Lei Orgânica do Município diz: “Ao Município compete, privativamente, elaborar o orçamento...” Por que a gente pode emendar algo que é privativo do prefeito, mas a gente não pode fazer uma emenda no que é privativo da Mesa? Eu gostaria dessa explicação. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Solicito ao diretor Luiz Afonso a explicação jurídica.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Na verdade, há possibilidade, de fato, de emendar projetos de iniciativa do prefeito, mas acontece que os projetos que tratam de reestruturação de cargos e salários, a competência privativa tem que ser observada, nesse caso, não necessariamente em todos de competência privativa do prefeito.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Onde é que está escrito isso, Sr. Luiz Afonso, que nesse caso tem que observar, mas que no caso do prefeito não tem que observar?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Está na Constituição, na Lei Orgânica, que é competência privativa do Executivo e da Mesa... Os projetos do Executivo que tratam de reestruturação de cargos, salários, também não pode...

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Para propor, sim, mas para emendar, não.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Para emendar não pode também, a competência, nesses casos, é restrita.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Eu manifesto aqui que fico sem entender, porque para propor, tudo bem, mas para emendar, me parece que estão usando dois pesos e duas medidas.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Neste caso, não, vereador.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Bom, fica aqui o meu registro.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obviamente, respeitamos seu...

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Respeitosamente, nós estamos debatendo teses.

Vereador Cassiá Carpes (PP) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito que o Requerimento nº 100/23 seja apreciado após os títulos honoríficos de cidadão, na ordem de priorização de votação.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Cassiá Carpes. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Jonas Reis (PT) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a inclusão do Requerimento nº 101/23 na priorização de votação da presente sessão, em último lugar.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Solicito que o Ver. Jonas Reis informe o diretor legislativo. Obrigado.

Vereador Claudio Janta (SD) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem da priorização de votação, para que possamos, logo após a votação do Requerimento nº 100/23, passar à votação do Requerimento nº 096/23. Após retornaremos à ordem normal.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Claudio Janta. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Pedro Ruas, o requerimento de autoria do Ver. Cassiá Carpes, solicitando o adiamento, por duas sessões, da discussão do PLL nº 270/23. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **REJEITADO** por 3 votos **SIM**; 25 votos **NÃO.**

Em discussão o PLL nº 270/23. (Pausa.) Solicito ao Ver. Moisés Barboza que assuma a presidência.

(O Ver. Moisés Maluco do Bem assume a presidência dos trabalhos.)

VEREADOR MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB): O Ver. Hamilton Sossmeier está com a palavra em Tempo de Presidente.

VEREADOR HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Boa tarde a todos. Senhor Presidente da Mesa, Ver. Moisés Barboza, esse projeto é um projeto que corrige uma injustiça histórica que acontece na Câmara, onde vários funcionários, servidores, não têm a gratificação enquanto outros, durante um longo tempo, têm. Nós trabalhamos com a Mesa Diretora, com toda equipe da Diretoria-Geral, vários setores da Casa; são seis meses trabalhando para que houvesse um mínimo de impacto na repercussão financeira da Casa. Eu acho que, de forma muito sucinta, muito prática, eu entendo que não votar este projeto ou não passar este projeto, nós vamos acabar mantendo uma injustiça que já existe na Casa, e a Mesa Diretora, juntamente com os vereadores, nós estamos procurando corrigir essa injustiça, repito, histórica, de vários anos, para que esses servidores que não têm essa gratificação, todos eles possam ter. Repito, a repercussão financeira já foi toda ela calculada. Nós estamos agora só aguardando a Procempa para que cheguem, para que os vários funcionários da Casa que precisam se aposentar e que estão com atraso na liberação de suas aposentadorias, em que o impacto financeiro é o mínimo possível... Então aqui eu estou deixando para que os vereadores façam a análise, para que nós possamos votar e aprovar este projeto. Obrigado. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Hamilton Sossmeier reassume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Não há quem queira discutir. (Pausa.) Em votação o PLL nº 270/23 (Pausa.) O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sr. Presidente, senhores e senhoras vereadores; nós do partido NOVO estamos estranhando o afogadilho com que está sendo tratada essa matéria e também estranhamos, e quero deixar isso consignado, que a nossa emenda não vai ser apreciada, já que, quando é um projeto de iniciativa privativa do prefeito, os vereadores podem, sim, emendar. E nos estranha que um projeto vindo da Mesa, e recentemente já ouve, por exemplo, a questão da emenda a respeito do salário de vereadores – lembram que foi rejeitado? –, era um projeto da Mesa e foi emendado. Quem lembra desse debate? Foi emendado por vereadores, não passou, foi salvo pelo colega Cássia Carpes que salvou a lavoura. Então eu não entendo por que, líder do governo Cecchim, existem dois pesos e duas medidas. Nós gostaríamos, Sr. Presidente, que a Mesa fizesse uma rejeição formal da nossa emenda, porque nós vamos à justiça. Nós vamos pedir que a justiça delibere, porque quando é um tipo de votação, como, por exemplo, o aumento de salário, e aí a Mesa acolhe a emenda de vereadores, e quando nós queremos fazer uma emenda neste projeto, respeitamos, é privativo da Mesa, então a proposição é privativa, mas porque nós estamos tendo...

Vereador Idenir Cecchim (MDB): Eu lhe ouvi atentamente e quero pedir para a Mesa e para o plenário para que aceite a emenda; eu acho que é um direito; e concordo com Vossa Excelência. E a Mesa também, certamente, acho que o Presidente vai...

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Muito obrigado, líder do governo Cecchim pelo seu aparte, o senhor que é um dos decanos, acho que a sua fala, se concorda ou não, ela é importante neste momento; obrigado. Então nós não queremos, Sr. Presidente, ganhar no tapetão, nós queremos que a democracia valha, se nós perdermos no voto, é do processo legislativo. Nós, do NOVO, só não estamos entendendo o porquê que em algumas votações – projetos privativos da Mesa podem ser emendados –, nós não podemos emendar. Então

nós estamos solicitando, vamos votar “não” evidentemente contra esse projeto. Então nós vamos votar contra esse projeto e queremos uma declaração por escrito da Mesa da Casa para que depois a gente vá à justiça perguntar para a justiça se o Regimento Interno está sendo cumprido ou não. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Reaberta a discussão. Solicito ao diretor legislativo que faça o apregoamento da emenda ao PLL nº 270/23.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo a Emenda nº 02, de autoria da Ver.^a Mari Pimentel, ao PLL nº 270/23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio da Emenda nº 02 ao PLL nº 270/23 à apreciação das Comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.** (Pausa.)

Encerrada a discussão. (Pausa.) Mais alguém para encaminhar o projeto? (Pausa.)

Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Mari Pimentel, a Emenda nº 02 ao PLL nº 270/23. (Pausa.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): A Emenda nº 01 foi retirada. A Emenda nº 02 é de autoria da Ver.^a Mari Pimentel. (Pausa.) A emenda não está destacada e o encaminhamento já está encerrado – o senhor já encaminhou.

Vamos ler a Emenda (Lê.): “Emenda nº 02. Art. 1º. Suprime os arts. 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 21 do PLL nº 270/23, renumerando-se os demais”.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): (Após a apuração nominal.)
REJEITADA por 23 votos **NÃO**, 3 votos **SIM**; 1 **ABSTENÇÃO**.

Em votação nominal, solicitada pelos vereadores Tiago Albrecht e Cassiá Carpes, o PLL nº 270/23. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 24 votos **SIM**; 3 votos **NÃO**; 3 **ABSTENÇÕES**.

Eu quero, o nome da Mesa Diretora, agradecer a ajuda incansável na elaboração deste projeto, assim como do projeto da reestruturação dos gabinetes, da Procuradoria-Geral desta Casa, em especial, do procurador-geral Renan; da diretoria-geral, da servidora Juliana Maia; da chefia de redação legislativa, Thiago Moraes; e dos demais servidores envolvidos. Obrigado pelo trabalho incansável.

O próximo projeto a ser discutido é o da reestruturação dos gabinetes. Lembro que, atendendo a pedidos de alguns vereadores – Ver. Jonas Reis, Ver. Alvoní Medina, Ver. Claudio Janta, Ver. Márcio Bins Ely, Ver.^a Mari Pimentel, Ver. Tiago Albrecht –, o vereador vai poder optar por não mexer na estrutura atual. Contemplando esses vereadores e outros que solicitaram, nós mantivemos, no projeto de reestruturação dos gabinetes, a opção do vereador de manter como está ou alterar.

Em discussão o [PR nº 043/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Pedro Ruas, o PR nº 043/23. (Pausa.) **APROVADO** por 34 votos **SIM**.

Vereador Pablo Melo: Só gostaria de registrar o meu voto “sim”.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Registramos a intenção de ter votado “sim” do Ver. Pablo Melo.

Em discussão o [PLL nº 006/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal o PLL nº 006/23. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO**, por 26 votos **SIM**.

Vereador Pablo Melo (MDB): Manifesto minha intenção de ter votado “sim”.

Vereador José Freitas (REP) (Requerimento): Presidente e diretor, quero fazer dois pedidos, só para já ficarem na fila aí. Um é que, depois da votação da Frente Parlamentar pelo Olímpico – Requerimento nº 100/23 –, que possa ser votada a minha moção, o Requerimento nº 092/23. E o segundo pedido é que solicito para inverter a ordem de votação: que o PLL nº 343/17 (item16), de minha autoria, passe para o lugar do PLL nº 013/22 (item 8), se possível.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o Requerimento do Ver. José Freitas. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereadora Fernanda Barth (PODE) (Requerimento): Presidente, eu solicito, caso o requerimento do Ver. José Freitas seja aprovado, que, na sequência, a gente possa voltar para ordem de votação, ao requerimento do item 3 da tabela de votação de hoje – Moção de Apoio aos clubes de tiro, o Requerimento nº 039/23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em discussão o [PLL nº 328/22](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.)

APROVADO por 34 votos SIM. Parabéns.

Em discussão o [PLL nº 022/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 27 votos **SIM.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): O Ver. Alexandre Bobadra e o Ver. José Freitas registram a intenção de votar “sim”.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em discussão o PLL nº 187/22. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 29 votos **SIM**.

Em discussão o [PLL nº 097/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal o PLL nº 097/23. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 29 votos **SIM**.

Em discussão o [PLL nº 096/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal o PLL nº 096/23. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 30 votos **SIM**.

Em discussão o [PLL nº 398/22](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal o PLL nº 398/22. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 26 votos **SIM**.

Vereador Engº Comassetto (PT) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a inclusão do PLL nº 252/19 na priorização de votação da presente sessão; e que seja a próxima matéria a ser apreciada. Após retornaremos à ordem normal.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Engº Comassetto. Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Vereador Idenir Cecchim (MDB): Presidente, como toda a oposição, e o Ver. Comassetto, particularmente, tem participado de todas as votações de títulos, eu quero declarar aqui que eu vou apoiar, vou votar, e solicito que todos os colegas votem nesse título.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em discussão o [PLL nº 252/19](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal, o PLL nº 252/19. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 29 votos **SIM**. Parabéns, Ver. Engº Comassetto.

Vereador Aldacir Oliboni (PT) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a inclusão do PLL n°416/22 na priorização de votação da presente sessão.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Aldacir Oliboni. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Alexandre Bobadra (PL) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a inclusão do PLL n°257/22 na priorização de votação da presente sessão.

VEREADOR HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Alexandre Bobadra. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Nós estamos votando os títulos, vereadora.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Na verdade, vereadora, o plenário tem a prerrogativa de alterar a ordem estabelecida no colégio de líderes.

Vereador Marcelo Sgarbossa (sem partido): Presidente Hamilton, quero só registrar minha intenção de voto favorável ao título para o desembargador Rogério Favreto, com muita honra.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Obrigado, Ver. Marcelo, feito o registro.

Em discussão o [PLL n° 416/22](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal o PLL n° 416/22. (Pausa.) **APROVADO** por 25 votos **SIM**.

Vereador Marcelo Sgarbossa (sem partido): Presidente Hamilton, eu quero fazer um registro de parabéns à maturidade política desta Casa ao ver que mesmo os vereadores que discordam das posições políticas da deputada Maria

do Rosário votaram a favor do título a ela. Quero fazer este registro aos parlamentares colegas.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Aliás, um belo registro, muito bom.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Eu quero fazer o registro e pedir essa mesma declaração do Sgarbossa, quando for agora o Onyx Lorenzoni, quero ver se ele vai votar para dar o título ao Lorenzoni.

Vereador Giovani Culau e Coletivo (PCdoB): Eu gostaria, Presidente, de também registrar o agradecimento pela concessão desse título aprovado, neste momento, por esta Casa. A deputada Maria do Rosário foi a primeira presidenta da União da Juventude Socialista, a organização de juventude que presidi por cinco anos aqui no Rio Grande do Sul. Estamos bastante felizes, a nossa organização, e por isso este agradecimento.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em discussão o [PLL nº 257/22](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 25 votos **SIM**; 1 voto **NÃO**.

Vereador Marcelo Sgarbossa (sem partido): Sr. Presidente, quero, de novo, cumprimentar aqui a maturidade desta Câmara por terem votos em homenagem ao Onyx, mesmo quem discorda radicalmente das suas posições, condutas e etc., dentre as quais me incluo, mas votei a favor. Obrigado.

Vereadora Comandante Nádia (PP): Sr. Presidente, como proponente para que a gente pudesse votar todos os títulos, eu acho que estamos todos de parabéns e que, ao longo da caminhada, a gente possa fazer isto: juntar títulos, juntar moções e fazer a limpeza da pauta também, porque tem coisas muito importantes para serem votadas. Obrigada a todos os colegas.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Eu me somo ao seu registro, Ver.^a Comandante Nádia.

Vereador Alexandre Bobadra (PL): Sr. Presidente, eu quero agradecer o carinho dos colegas, a consciência, a consideração, e acho que a gente está caminhando para pautas positivas, boas para a cidade. Agradeço o carinho, a consideração dos colegas. Contem sempre comigo. Obrigado.

Vereador Jessé Sangalli (Cidadania): Quero fazer, aqui, uma sugestão à Câmara. Já que estamos nesse espírito de cooperação, poderíamos, os dois lados do espectro político, retirar as solicitações de retirada de aprovação com relação às comendas Porto do Sol destinadas a Jean Wyllys e a Eduardo Bolsonaro. Poderíamos, então, num espírito de cooperação, fazer isso, pois seria uma deselegância retirar a homenagem que foi dada. Então, seria interessante que nós, agora, nesse espírito de cooperação, retirássemos a retirada da comenda Porto do Sol do Eduardo Bolsonaro e do Jean Wyllys. Porque daí todos os lados do espectro político vão ser homenageados e a gente vai iniciar o espírito de cooperação pela paz na Câmara e na política nacional. Fica aqui a minha sugestão para os vereadores que são os proponentes.

Vereador João Bosco Vaz (PDT) (Requerimento): Já falei também com o Ver. Bobadra para retirar isso aí. Porque a gente não pode, como vereador, se envolver no projeto de um outro vereador desrespeitosamente. E eu quero aproveitar, Presidente, para requerer que seja colocado em votação agora o PLL nº 439/22, que concede o título para o ex-prefeito José Fortunati.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o Requerimento do Vereador João Bosco Vaz. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Eu quero voltar, por questão de coerência, e parabenizar o Ver. Sgarbossa, porque votou para um e votou para outro. Como eu fiz uma ironia fina com ele, quero me manifestar aqui e parabenizá-lo, porque foi para um lado e foi para o outro. Sgarbossa, parabéns!

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em discussão o [PLL nº 439/22](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal o PLL nº 439/22. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 34 votos **SIM**. Em votação o [Requerimento nº 100/23](#). (Pausa.) O Ver. Cassiá Carpes está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, como autor.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): Presidente, eu quero a compreensão dos colegas, até porque lá ganhei um título. Morei um ano no Estádio Olímpico, e hoje é uma situação dramática, vergonhosa para a nossa cidade, e nós queremos ver essa possibilidade de ter um grande bairro ali, que é o bairro da Azenha.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o [Requerimento nº 100/23](#). (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**. Parabéns, Ver. Cassiá Carpes. Em votação o [Requerimento nº 096/23](#). (Pausa.) O Ver. Prof. Alex Fraga está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, com coautor.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Boa tarde, senhoras e senhores; vou ser muito breve para manifestar o meu apoio pela moção do Ver. Claudio Janta. O período de pandemia foi difícil para todos nós, a sociedade sofreu, os profissionais da área da saúde, da segurança sofreram, mas também profissionais de diferentes áreas. Ninguém ficou parado em casa descansando ou curtindo férias prolongadas. Todos nós demos a nossa colaboração. A nossa Casa Legislativa estava fechada e nós nos esforçamos conjuntamente para

manter as nossas atividades, as nossas reuniões e os nossos trabalhos, assim como profissionais das diferentes áreas. Meus colegas professores jamais deixaram de trabalhar, de forma remota, muitas vezes precária, mas tentando fazer o melhor possível para manter o contato com os nossos estudantes. Portanto, saúdo o Ver. Claudio Janta pela iniciativa. Parabéns pela moção muito justa e necessária. Precisamos valorizar aqueles profissionais que trabalharam e nunca deixaram de estar ao lado da população no período mais difícil de pandemia do último século. Um grande abraço e parabéns, novamente, Ver. Claudio Janta.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o Requerimento nº 096/23. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o [Requerimento nº 092/23](#). (Pausa.) O Ver. José Freitas está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, como coautor.

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP): Colegas vereadores, Presidente Hamilton, eu subo a esta tribuna a pedido do coronel Quadros, inclusive está na plateia, e é suplente do Republicanos. Nós, da bancada do Republicanos, a pedido dele, fizemos essa moção de solidariedade a alguns soldados do 1º BPM. Eu e o Alvoní Medina, bancada do Republicanos, protocolamos, e eu vou ler porque tem detalhes da ação desses homens guerreiros. “Moção de solidariedade ao setor de inteligência e a força tática do 1º Batalhão da Polícia Militar que em mais uma honrosa atuação, agiu com poder coercitivo no tráfico de drogas e comércio de armas na região do Beco do Adelar, Zona Sul desta Capital.” Eu fui secretário municipal de Segurança por quase quatro anos, conheço a realidade do setor em Porto Alegre, e, por esse motivo, tenho o maior respeito e admiração pela atuação das forças policiais. No início do mês de maio de 2023, o setor de inteligência do 1º BPM realizou um excelente trabalho em ação realizada no Beco do Adelar, localizado na Zona Sul de Porto Alegre. Através de um trabalho

impecável, o 1º BPM conseguiu evitar a ação delituosa de duas facções rivais com a prisão dos criminosos. Todos tinham antecedentes criminais por formação de quadrilha, tráfico de drogas, porte ilegal de arma; inclusive, havia foragidos da Justiça. O resultado dessa operação foi a apreensão de 3 pistolas 9 milímetros, 1 revólver calibre 38, 61 munições 9 milímetros, 6 munições calibre 38 e 4 celulares. Os policiais militares souberam conduzir a ocorrência protegendo a população e colocando as suas próprias vidas em risco para defender a sociedade porto-alegrense. Em nome de toda a Brigada Militar do Estado do Grande do Sul, em nome do 1º BPM, dos setores de Inteligência e Força Tática, em nome dos agentes que participaram diretamente dessa ação e, principalmente, em nome do soldado Thomas Aguiar da Silva, que foi ferido na cabeça e levado ao HPS – se encontra bem de saúde no momento, peço o apoio dos meus pares para aprovação da presente Moção da Solidariedade. Eu cito aqui os nomes dos soldados que participaram dessa ação: 1º sargento Andrew Costa Osorio, 2º sargento Luiz Henrique Feyh, 2º sargento Douglas Machado da Costa, 2º sargento Guilherme Pereira Pilar, soldado Danilo Borges da Silva, soldado Diego Espindola, soldado Wagnes Storgatto dos Santos, soldado Matheus Garcia de Almeida, soldado Gidson Roger Gomes Cardoso, soldado Thomas Aguiar da Silva, soldado Juliano Farias Martins e soldada Eduarda Marques Pimentel. Peço o apoio de todos os colegas para esses homens guerreiros. Comandante Nádia, que entende bem da matéria.

Vereadora Comandante Nádia (PP): Querido Ver. Freitas, quero aqui me solidarizar à bancada do Republicanos que hoje faz essa moção. Há moções que, muitas vezes, a gente deixa passar e que são tão importantes no fortalecimento da nossa Brigada Militar. O Beco do Adelar é um local em que, por muitas vezes, há confrontos, há tráfico de drogas, há homicídios e é uma área muito conflagrada do 1º Batalhão. E essa moção que a bancada do Republicanos hoje traz para a Câmara de Vereadores, para que nós possamos ter a oportunidade de votar favoravelmente, só engrandece o trabalho desses heróis que estão na rua, diuturnamente, salvando vidas, tirando os criminosos

das ruas, fazendo a repressão necessária. Neste momento, a Câmara poderá, sim, se manifestar dizendo: “Continuem, continuem fazendo o seu trabalho, porque nós, cidadãos de bem, famílias porto-alegrenses precisamos desses homens e mulheres fardados na rua.” Parabéns, terá o meu “sim” muitas e muitas vezes.

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP): Obrigado, Ver.^a Comandante Nádia.

Vereador Eng^o Comassetto (PT): Obrigado, Ver. José Freitas, eu venho aqui em nome da minha bancada, a bancada do Partido dos Trabalhadores, cumprimentá-lo e trazer o apoio à moção, e dizer que ações como esta são importantíssimas, e precisamos, a todo tempo, de muitas outras, em muitas regiões da cidade. Um grande abraço e conte com o nosso apoio.

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP): Obrigado, Ver. Comassetto.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 092/23.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, público que nos assiste pelas mídias da TVCâmara, quero parabenizar o Ver. José Freitas, a bancada do Republicanos e também o nosso Coronel Quadros, que é um dos proponentes, porque a Brigada Militar é o grande, ou um dos grandes orgulhos que nós temos no Rio Grande do Sul. Quero aqui citar, além do Coronel Quadros, o Comandante-Geral Feoli e também o Coronel Donato, que agora está inclusive junto com o Coronel Ikeda na Secretaria de Segurança Pública, e junto a esses três nomes, eu gostaria então de congratular toda a nossa Brigada Militar. Faço isso reconhecendo que não é fácil botar o peito na frente de um revólver de um bandido, de um traficante, de pessoas que querem atentar contra as famílias, que querem traficar. Não vou

aqui discutir a questão da liberação ou não das drogas, porque essa é uma outra pauta. Estou aqui falando de traficantes, de pessoas que realmente atentam contra as famílias, contra a segurança pública, e a Brigada Militar tem o nosso respeito. Então, parabéns por essa moção. Quero repudiar porque há alguns segmentos políticos que tentam dividir a Brigada Militar, seja na imprensa, seja através de mandatos, segmentos políticos que tentam dividir a polícia entre praças, entre oficiais, o que não é bom; não é bom que se instigue oficiais contra praças e praças contra oficiais. A Brigada Militar é uma só e toda ela merece o carinho, o respeito e a admiração do povo gaúcho. Portanto, parabéns ao 1º Batalhão da Polícia Militar, que em mais uma honrosa ação agiu com poder coercitivo, estatal, contra traficantes, tem o nosso respeito, tem o nosso carinho, mais uma vez saúdo, além do Cel. Quadros também o Cel. Feoli, comandante-geral, e também o Coronel Donato, duas pessoas que conheço e que realmente dão a sua vida pela sociedade gaúcha. Vamos votar “sim, Sr. Presidente. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o Requerimento nº 092/23. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.** Parabéns, Ver. José Freitas e Ver. Alvoni Medina, porque é um projeto da bancada do Republicanos.

Em discussão o [PLL nº 091/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o [Requerimento nº 039/23](#). (Pausa.) A Ver.^a Fernanda Barth está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, como coautora.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PODE): Boa tarde a todos os colegas presentes e a quem está nos assistindo *on-line*; então, nós consideramos este requerimento muito importante, e nós consideramos que o Decreto Federal nº 11.366 é uma perseguição gratuita aos clubes de tiro, ao tiro esportivo e aos

coleccionadores. Não há motivo para tal decreto federal. Eu conheço inclusive vários dos clubes de tiro deste Estado do Rio Grande do Sul e de Porto Alegre que têm, entre seus membros, praticantes, frequentadores assíduos, muitos políticos do PT, do PCdoB, do PSOL. Então me causa um extremo estranhamento, porque isso aqui parece pura e mera politicagem do governo federal. Os clubes de tiro, no Brasil, em 2022, somavam 2.095; os clubes de tiro no Rio Grande do Sul somavam, em 2022, 197 clubes. Eles agregam famílias, esportistas, coleccionadores. Nós temos vários títulos e troféus no Rio Grande do Sul de tiro recreativo, de tiro esportivo; campeões de tiro. Mais de 550 mil pessoas se registraram como CACs, quem é CAC está legalizado, a pessoa tem ali a foto, ela está registrada no SouGov, ela não é um marginal, ela não é um bandido com uma arma ilegal escondida em casa. O decreto reduz de 5.000 para 600 o número de munições que podem ser adquiridas durante um ano. Eu vou dar um exemplo; só no Rio Grande do Sul, por exemplo, em toda área de produção do Estado, nós temos hoje uma praga de javalis; muitos de vocês não sabem, mas a gente tem uma praga de javalis que destrói todas as plantações, e quem combate essa praga dos javalis precisa comprar mais do que isso de munição por ano. Eu estou aqui com os dados econômicos dos clubes, dos CACs do Rio Grande do Sul, que foi passado para mim pelo meu amigo que acabou agora de ser aprovado o título dele de cidadão, o Magaldi, conforme proposição do colega Jessé, e eu estava conversando com ele aqui e ele me disse: Fernanda, lojas que fecharam e demitiram, além dos clubes, 50% das pessoas que trabalhavam na área foram demitidas depois do Decreto nº 11.366, que além de ser um decreto falacioso, politiqueiro, ideológico, ainda produz desemprego. Então toda a nossa solidariedade ao tiro recreativo, aos coleccionadores, aos clubes de tiro do Rio Grande do Sul, que eles possam voltar a operar e que esse Decreto Federal nº 11.366 seja derrubado no Congresso Nacional, porque não há o que justifique a sua elaboração, a menos que a gente admita que ele é um decreto persecutório pura e simplesmente, extremamente injusto e mais um que faz parte da vingança do Presidente Lula contra aqueles

que não apoiaram a sua eleição. Obrigada e espero contar com o voto dos colegas na aprovação dessa moção.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Quero parabenizar os vereadores, nós já votamos 16 projetos hoje. Alta produtividade!

O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 039/23.

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PL): Colegas vereadores, telespectadores da TVCâmara, Sr. Presidente; acho muito importante essa moção e, como presidente da Frente Parlamentar dos Clubes Recreativos e Esportivos de Porto Alegre, entendo que nós devemos aprovar essa moção. São milhares de empregos gerados de forma direta e indireta na nossa cidade com os clubes de tiro; muitas pessoas acham que os caras vão lá apenas para atirar, montar e desmontar arma. Não! Tem venda de material esportivo, de camiseta, confraternizações, as famílias vão lá para almoçar, para fazer churrasco, para conversar, para conviver. É um lugar diferenciado, um lugar de confraternização, um lugar de amizade, onde se cultua um dos mais importantes direitos da humanidade, que é o direito a legítima defesa. Os comunistas, os nazistas sempre desarmaram a população antes de tomar o poder. Como seria importante se cada brasileiro tivesse acesso ao porte arma, à sua arma guardada em casa para garantir a defesa da sua família! Então peço aos colegas, mais uma vez, como presidente da frente parlamentar dos clubes de tiro de Porto Alegre, que votem favoravelmente a essa importante moção.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 039/23, como coautor.

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (Cidadania): Boa tarde a todos, pena que nós interrompemos a nossa produtividade aqui hoje para começar a discutir uma coisa que era para ser unanimidade: geração de emprego e renda, através do esporte, trazendo maior capacitação para as pessoas poderem se defender. E essa Moção de Solidariedade aos clubes de tiro não é moção de solidariedade à criminalidade, não é moção de solidariedade ao desvio de armas; é moção de solidariedade às pessoas que seguem a lei e querem se capacitar para defender a sua família, o seu patrimônio, a própria vida e poder praticar, dentro da lei, um esporte olímpico. Nós temos no Brasil hoje pelo menos um esporte olímpico que está sendo perseguido pelas autoridades, que é o tiro esportivo, através dessa perseguição infundada aos locais onde as pessoas podem praticar de maneira adequada que são os clubes de tiro. E de maneira indireta, assim como foi falado aqui anteriormente, isso afetou a segurança dos cidadãos de uma forma que não se esperava, com a impossibilidade de permanecer blindando veículos para as pessoas que têm alta exposição ao risco e que poderiam, antes do decreto, comprar um veículo que aumentasse a segurança da sua família e desse empreendedor, desse empresário, dessa pessoa com alta visibilidade, por parte da criminalidade. Mas por conta de um revanchismo infelizmente, isso acabou sendo retirado da possibilidade de o cidadão aderir. Eu pergunto: o esporte olímpico tiro esportivo, que inclusive foi o primeiro que trouxe uma medalha olímpica para o nosso País, tem que ser perseguido? Eu entendo que não. Então sem revanchismo, nesse clima que nós estamos de construção, a nossa moção é para quem segue a lei, a nossa emoção é para aqueles que estão dispostos a seguir a lei, para aqueles que praticam de maneira legal o tiro desportivo. E a nossa Moção de Solidariedade a quem segue a lei e quer continuar podendo praticar o esporte dentro da legalidade. Por isso a nossa intenção aqui com essa Moção de Solidariedade aos clubes de tiro e ao tiro desportivo. Obrigado, “tamo junto”.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 039/23, como coautora.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Presidente Hamilton, colegas vereadores; eu tenho medo é de criminoso armado, eu não tenho medo de pessoas de bem, de cidadãos que preenchem pré-requisitos armados. Aqui me parece que há um erro conceitual muito grave que alguns vereadores tendem a tomar como verdade a respeito das armas, que arma só serve para matar. Poderia eu aqui fazer uma comparação de que, se arma só serve para matar, carros só servem para atropelar pessoas, facas só servem para esfaquear. Eu vou dizer para aqueles que não compreendem que eu já vi muita gente matando, tirando a vida de outra pessoa com uma faca. Poderia dizer aqui que fósforos servem para incendiar, porque é algo tão absurdo o que eu escuto por parte de alguns vereadores que têm uma ideologia que é muito radical, que é aquela ideologia da esquerda: se eu não gosto, o outro não pode gostar. Clubes de tiro, convidaria, adoraria ver aqueles que falam mal de clubes de tiro irem aos clubes de tiro e conhecerem os clubes de tiro que tem em Porto Alegre, que tem no interior do Estado e que, para serem frequentados, têm requisitos muito rigorosos. Precisa-se ter documentação em dia, situação dentro das normativas legais, para se ingressar num clube de tiro.

Também não me surpreende nada de que subam, daqui a pouco, a esta tribuna falsos moralistas que querem dizer que os CACs, que pessoas que são caçadores, atiradores, colecionadores, são milicianos. Pois são esses, exatamente, que aplaudiram Nicolás Maduro, que chegou ao Brasil. Ali na Venezuela, eu tenho certeza de que não tem clube de tiro; ali na Veneza, querido Ver. Freitas, eu tenho certeza de que as pessoas são impedidas de defenderem a sua vida, porque ali propriedade privada corre risco, porque ali são milicianos formados para defesa daquele ditador, um ditador que tirou muitas vidas, um ditador genocida que foi aplaudido no Brasil. Eu não vi ninguém falar mal, solidarizar-se aqui com os irmãos venezuelanos. Aliás, temos, nesta Casa,

funcionários terceirizados que fugiram da Venezuela, ali não tem clube de tiro, e eu me solidarizo. Eu me solidarizo com pessoas que não têm o que comer, que não têm liberdades. Por isso, essa moção vai de apoio aos clubes de tiro, que têm toda a legalidade, que preenchem pré-requisitos. E digo aqui que o Decreto Federal nº 11.366, de 1º de janeiro de 2023, foi a primeira realização deste desgoverno, como uma forma de retaliação, como uma forma de retirada de liberdades das pessoas aqui do Brasil, que ele seja derrotado. Que seja mostrado na Câmara Federal e no Senado Federal, Ver.^a Fernanda e Ver. Jessé – que assinam comigo essa moção –, que seja derrotado esse decreto federal, que só tem uma palavra: retaliação, é ódio. Por quê? Porque não vi nenhuma pessoa falar mal sobre outros casos que acontecem aqui no Brasil, como, por exemplo, a jornalista da Globo sendo agredida. Parece-me que um pedido de desculpa está tudo bem. Pediu desculpa, agora está *ok*. Então, queridos, moção, sim, de apoio a vários trabalhadores, desde aquela senhora que limpa o clube de tiro, até aquele desportista que vai lá e paga sua mensalidade para, dentro de toda a legalidade, fazer ali o seu treinamento. Retorno a dizer: eu tenho medo de criminoso armado sem nenhuma perícia, sem nenhum estudo, usando armas pelas ruas e tirando vidas de inocentes. É “sim” a essa moção, e peço aos colegas que votem favoravelmente, porque aqui, no Brasil, não é Venezuela, aqui as liberdades das pessoas devem ser observadas e respeitadas. Muito obrigada, Presidente.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Jonas Reis está com a palavra para encaminhar a votação a votação do Requerimento nº 039/23.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão e que ouve, aqui deste microfone, absurdos que jamais haviam ocupado os espaços desta Câmara. Sim! Pessoas defendendo uma prática como se fosse um esporte. Ah, é esporte? Esporte é o futebol que a gente gosta, é o vôlei. Agora, defender aquilo que já deu errado? Desde quando as pessoas portarem

cinco, seis armas, é supostamente uma prática de esporte? Eu queria entender que fundamento é esse, principalmente daqueles que defendem a vida. Tem muitos que defendem a vida; tem uns até que pegam a Bíblia e dizem que defendem a vida. E aí, vão lá com o Bolsonaro. Isso é contraditório, porque Bolsonaro negou muita coisa neste Brasil, a ciência, as máscaras, as vacinas. E agora, aqui, eles querem ir contra as medidas no Ministério da Justiça, que está agora chegando junto para regulamentar essa liberação vergonhosa desenfreada de arma para qualquer pessoa. Vai lá e diz que é esportista e sai com um revólver na cintura. Não dá para ser assim! Sabem o que acontece? Estão aqui as matérias: “Polícia Federal faz operação contra desvios ilegais de armas dos tais clubes e apreende 194 mil.”, “Polícia Federal mostra armas e dinheiro apreendidos em operação contra clubes que desviavam armas para organizações criminosas.” Não sou eu que estou falando, inclusive matéria publicada no ano passado, dia 04/12/2022. Está aqui, gente, Mato Grosso, operação da PF, comércio ilegal de armas que acaba alimentando o crime organizado. Porque de algum lugar têm que vir as armas do crime organizado. Porque um policial não vai vender a sua arma; um militar não vai vender a sua arma! Agora, tem pessoas que se comportam como se fossem esportistas, eles dizem: “É um esporte, sabe?” Aí vai lá na casa do sujeito, apreende dinheiro e armas de montão. E aí vem gente aqui dizer: “Vamos fazer uma moção, porque veja bem, o governo Lula está sendo inimigo dos clubes”. Gente, vamos fazer clubes de outras coisas; agora, armas, e a pessoa dizer que é pela vida, para o cidadão se defender, o que tem que defender, Ver.^a Nádia, que a senhora não defende, é aumento decente de salário para segurança pública; é não sequestrar o dinheiro dos aposentados e pensionistas como seus partidos de direita fizeram com o governo Leite aqui, tiraram dinheiro dos aposentados pensionistas – 14% no salário deles, que trabalharam a vida inteira pela segurança. Isso é respeito pela vida, por quem arriscou sua vida na rua prendendo a bandidagem! Isso a senhora não apoiou, seus partidos não apoiaram! Lá na Assembleia, votaram contra as coitadas das pensionistas, que agora estão recolhendo 14%, o pessoal da Brigada. Daí a senhora vem aqui e diz: “Eu sou pela Brigada!”, que Brigada?!

A senhora é pela senhora, porque os brigadianos e os seus partidos, os que a senhora teve, MDB, Democratas e está agora no PP, os três partidos votaram contra os brigadianos, os praças, os soldados, os cabos, ali em cima, na Assembleia Legislativa! A senhora não tem vergonha de vir aqui dizer que é pela segurança das pessoas? Que as pessoas tem que aprender a dar tiro... Eu quero que as pessoas aprendam a ler e escrever! Eu quero que o Sr. Prefeito invista, na educação, mais dinheiro; que tire das ruas, da sarjeta, mais de 6 mil crianças que não tem vaga em educação infantil. Aí é muito fácil para vocês virem aqui defender armas para todo mundo, enquanto vocês não defendem livros para as nossas crianças da capital; vocês não fiscalizam o prefeito, que, de 2020 a 2021, tem 176 milhões em caixa que é da educação! Tem, hoje, 10 escolas com problema de caixa d'água, Ver.^a Nádia, nos ajude a ter água potável nas escolas! Vai aqui, se não quer ir longe, a dez minutos da Câmara, Escola Loureiro, na Vila na Cruzeiro, com problema na caixa d'água, que fizeram um paliativo. Por favor, vereadores, ajudem o povo nas suas necessidades, que é saúde; ajudem o povo de Porto Alegre, que hoje está aí na superlotação das UTIs; vêm aqui, digam e anunciem que o prefeito está contratando mais leitos no SUS. Agora, vir aqui falar e pedir apoio para mais armas... Nós queremos mais livros. Nós queremos mais direitos e queremos, sim, menos armas. Nós queremos armas sabem na mão de quem? Na mão de quem faz a segurança. Quem faz concurso para isso não é qualquer um não, para depois parar a arma lá... Daí vem o cidadão e diz assim: aí eu não sei, assaltaram a minha casa... Levaram o quê? Levaram cinco armas e munições! Como é que um cidadão de bem tem cinco armas dentro da sua casa? Eu quero que explique isso aqui.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Prof. Alex Fraga está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 039/23.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Boa tarde, senhoras e senhores. Debate extremamente produtivo no Município de Porto Alegre, por isso, preciso

esclarecer um pequeno fato, alguém subiu à tribuna e falou que a esquerda é contra armamento. No site do nosso coirmão, partido classificado por muitos como extrema esquerda, PSTU, está bem claro. É um fato que, nos três primeiros anos do governo Bolsonaro, o registro de armas de fogo pela Polícia Federal mais do que triplicou em relação aos três anos anteriores. Os clubes de tiros da classe média e da burguesia se multiplicam pelo País. As milícias bolsonaristas se armam de forma ostensiva. Perante essa realidade, os pacifistas defendem o desarmamento.

Bom, não é uma questão de direita e esquerda. A questão é: resolve-se a violência com violência? Ou tentamos mudar radicalmente a cultura do povo brasileiro? Eu não acredito que armar a população resolva quaisquer coisas. Nós temos relatos, reportagens crescentes nos veículos de comunicação que mostram claramente que alguns conflitos bobos, dentro de boates, danceterias e bares, estão sendo resolvidos à bala. Essa é a questão.

Mas tudo bem. Os vereadores que subscrevem essa moção acreditam que os clubes de tiro são um paraíso tomado por pessoas ilibadas. Mas o Ver. Jonas fez uma manifestação muito feliz, muito pertinente, trouxe dados da Polícia Federal, órgãos de segurança, no que se refere a desvio de armamento capitaneado por donos de clubes de tiro. As pessoas que poderão receber a solidariedade desta Casa Legislativa, são pessoas que estão, muitas delas – não vou generalizar também, a generalização é burra –, associadas ao crime, à violência, ao roubo, tudo isso que os defensores do armamento irrestrito à população dizem combater. Portanto, é uma opinião extremamente contraditória. Eu sou sempre favorável à cultura da paz, a busca do entendimento pelo diálogo, pela mediação de conflitos, e arma não abre espaço para debate, não abre espaço de forma alguma. Acredito, sim, que o governo tem que garantir, é sua obrigação, segurança para a população, mas é difícil garantir segurança para a população se nós não temos perspectivas para a nossa juventude. Portanto, ao invés de criar favorecimento, benefícios, facilidades para aquisição de armas, para indústria armamentista, que tal investimos mais em educação?

Para fechar o meu relato, vou mencionar aqui uma história que ouvi da boca do próprio Ver. Pedro Ruas. No Movimento da Legalidade, capitaneado por Leonel de Moura Brizola, no Palácio Piratini, referência de resistência ao golpe militar em 1961, Leonel de Moura Brizola, na Av. Borges de Medeiros, montou uma banca e distribuía revólveres para a população, e o pai do Ver. Pedro Ruas recebeu um 38, da Taurus, das mãos de Leonel de Moura Brizola. Leonel de Moura Brizola é um esquerdista? Sim. Esquerdistas são todos contra armamento? Não. Aqui é um debate entre pacifistas e armamentistas. Eu sou contra as armas, porque não aceito o argumento de que armar a população e resolver rugas na bala, no tiro, na violência, vá diminuir os índices de violência e criminalidade na nossa sociedade. Eu apoio o debate, a resolução racional de conflitos, é assim que eu tento atuar dentro de sala de aula ao longo dos meus 23 anos como professor; portanto, senhoras e senhores, eu encaminho pela rejeição dessa proposta, porque armas não são um brinquedo. Eu faço uma pequena correção, Ver. Jonas, que me antecedeu na tribuna, eu considero o tiro esportivo, sim, um esporte, assim como o xadrez; por mais que não exista uma atividade física intensa, aeróbica, é, sim, um esporte. Agora, quer atirar? Eu adoro atirar, eu fui casado com uma policial, eu adoro atirar e faço isso muito bem, mas jamais pensei em comprar arma. Se eu quero atirar, Ver.^a Nádia, eu vou até um clube e alugo um revólver.

(Apartes antirregimentais.)

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Vocês defendem a venda, a distribuição.

(Apartes antirregimentais.)

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Aluguel de armamento. Muito bem. Bom, eu vou interromper a minha fala, Presidente, mas mantenho o registro do meu posicionamento. Eu acredito que não devemos resolver conflitos à bala. E

os vereadores que subscrevem essa iniciativa vão na contramão da civilidade. Agradeço a atenção de todos, um abraço.

(Não revisado pelo orador.)

(A Ver.^a Cláudia Araújo assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 039/23.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Presidente Cláudia Araújo, saúdo V. Exa. e a parabenizo por conduzir os trabalhos. Eu acho interessante, Ver.^a Fernanda Barth, que o vereador líder do PT sequer fica corado de vergonha de falar tanta bobagem neste microfone. Tiro esportivo esteve nos primeiros jogos olímpicos da era moderna em Atenas, professor Jonas Reis. Além disso, o vereador devia corar de vergonha na semana em que os capangas de Lula dão um soco numa jornalista, apelando com violência, e V. Exa. - e eu não sou bolsonaristas, muito antes pelo contrário - não viu no governo anterior alguém do GSI dar um soco em jornalista. Então não se trata de armas! E aí eu, respeitosamente, divirjo do Ver. Alex Fraga que diz: “entre pacifistas e armamentistas”. Se Sua Excelência, o Ver. Alex, não sabe o nome do revólver em inglês, é *peacemaker*, ele é utilizado justamente para promover a paz, e nós, Ver. Fraga, Ver. Jonas, nós só temos paz para trabalhar aqui porque há pessoas armadas nos protegendo com uma *peacemaker*. O governo Lula está absolutamente perdido, não há uma condução, não há uma linha de raciocínio, e o presidente Lula sai disparando decretos e normas apenas como vingança contra aqueles que ele, Lula, derrotou nas urnas. E era aquele que seria da paz e amor, aquele que iria promover a união. Eu fico feliz que o líder do PT está fazendo ali um vídeo, e me enquadre muito bem, vereador, porque eu vou dizer o seguinte: 99% dos CACs que se cadastraram estão legais, e eu pergunto para V. Exa., líder do PT, quantos por cento do seu partido foram presos na Lava Jato, nos escândalos de corrupção que houve nesse País? Noventa e nove por

cento dos CACs estão legalizados, e quantos por cento do seu partido foram presos com o mensalão, com corrupção? Quantos dos vossos políticos, apoiados pelos comunistas do PCdoB, pelo PSOL, que roubaram a República, e agora vêm dizer que as pessoas não podem treinar tiro, não podem ter o seu lazer, o seu esporte. Isso é uma vergonha! Por isso, senhor Presidente, os fatos não se sustentam. Noventa e nove por cento dos CACs... Aliás, voltando, Ver.^a Fernanda Barth, para o escopo de vossa moção, é Clube de Tiro, são pessoas que treinam o esporte, são recreativos. Quem gosta de fuzilar é comunista. Os comunistas gostam de fuzilar, veja o Maduro o que está fazendo, veja o que Cuba fez às pessoas de bem, às pessoas liberais que defendem a propriedade privada. E nesse escopo da moção, os clubes de tiro querem apenas fazer o seu trabalho, gerar renda, riqueza; as pessoas que vão para treinar e tirar porte, assim também. O esporte esteve na primeira olimpíada, e é um direito inalienável de defender a si mesmo, de defender a sua família. Vou dar mais uma lição para o professor Jonas Reis, que a gente pouco vê em sala de aula, na verdade, mas, professor, nos Estados Unidos é permitido porte de armas para justamente os cidadãos se defenderem da pressão estatal, para que, quando não haja solução, então as pessoas de bem se reúnam e possam se defender. E por último, para não restar dúvida sobre *fake news* de violência, dados de ONGs enviesadas, o Brasil teve o menor número de assassinatos desde o começo do levantamento histórico em 2018. Ano passado caiu 1% em relação ao ano anterior, e o recorte é desde 2018. Então é uma falácia dizer que colocar a arma na mão das pessoas de bem aumenta a violência, isso é *fake news*, é mentira. A arma é ruim na mão de bandido, na mão de traficante, na mão de narcoterrorista, como o que o Lula recebeu e cuja guarda deu um soco em uma jornalista. Ali, sim, tem problema; por isso, nós precisamos defender o direito individual e inalienável de as pessoas... Eu não quero ter armas, aliás, nunca fui num clube, não pretendo ir, mas as pessoas precisam, dentro da sua individualidade, ter o direito à autodefesa, defesa do seu patrimônio. E aqueles que querem ir ao tiro recreativo, ao tiro esportivo precisam, sim, ter esse direito. Então nós vamos votar “sim” nesta moção, porque é um absurdo o que o presidente esquerdista Luiz Inácio

Lula da Silva está fazendo. Está se vingando daquele País, porque tem, como dito aqui, muitos esquerdistas que praticam tiro, que vão a estandes de tiro, ele está se vingando não só de quem não votou nele, votou contra ele, mas está se vingando e vai ser cobrado, se o número de assassinatos aumentar. Aliás, no campo, a milícia do MST, terroristas do campo já estão sendo investigados em Brasília; então muito cuidado. Vamos votar “sim”, Sra. Presidente, muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Pois não, Ver. Prof. Alex Fraga.

Vereador Prof. Alex Fraga (PSOL): Ver.^a Cláudia Araújo, que preside a nossa sessão no momento; só para fazer um esclarecimento. A Ver.^a Comandante Nádia me criticou quando estava na tribuna, atrapalhou a minha fala, dizendo que a moção de solidariedade era somente aos clubes de tiro, mas está escrito aqui que a moção se estende também à concessão de novos registros de colecionadores, de atiradores e de caçadores, a prática de tiro recreativo. Então é para estender o número de certificados e concessões.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Está registrado, Ver. Prof. Alex Fraga. Pois não, Ver.^a Comandante Nádia.

Vereadora Comandante Nádia (PP): Tudo isso que o vereador do PSOL falou: no clube de tiro.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Está registrado, Ver.^a Comandante Nádia.

O Ver. Giovani Culau e Coletivo está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 039/23.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Muito obrigado, presidenta, voltei hoje de licença e precisava inaugurar aqui no plenário da Câmara, e agradecer ao Presidente Hamilton, este suporte que dá uma estatura aos vereadores e vereadoras baixinhos desta Casa. Boa tarde colegas vereadores e vereadoras, presidenta Cláudia, comentava que estava em licença, e volto e me dedico a fazer a discussão dessa moção, não com a pretensão de dar alguma lição a algum colega vereador ou vereadora. Acho que seria muita prepotência da minha parte; sei que aqui protocolaram a moção o Ver. Jessé, a Ver.^a Nádia, a Ver.^a Fernanda, o Ver. Hamilton, que é o vereador-presidente desta Casa que eu respeito enormemente, mas me inscrevo, em primeiro lugar, porque eu acredito que o que não se sustenta é aquilo que se pretende disfarçar com essa moção, Ver. Alex; tenta-se disfarçar de que se trata de uma moção de solidariedade ao esporte, mas não se trata disso a discussão que nós estamos fazendo aqui. O que se trata aqui é da defesa de uma política armamentista. É isso que está em debate, Ver.^a Vitória, aqui nesta Casa na tarde de hoje. Nem o Presidente Lula, nem eu, nem o Ver. Alex e acredito que tampouco o Ver. Jonas sejam contrários à prática esportiva, não é isso que nos divide aqui. Em 2022, Ver. Marcelo Sgarbossa, o Brasil passou por uma eleição; na disputa eleitoral se fez uma discussão sobre essa política armamentista que caracterizou o governo Bolsonaro e essa política foi derrotada nas urnas. Não é à toa que esse foi um dos primeiros decretos do Presidente Lula, porque esse foi um compromisso com o projeto que foi aprovado nas urnas; não sei qual é a surpresa! Vejam bem, a partir de 2019 o governo Bolsonaro promoveu 40 atos no sentido da flexibilização do acesso a armas, para fragilizar o Estatuto do Desarmamento, e isso levou a um crescimento de quase 500% na concessão de licenças para clubes de tiros, para caçadores, para atiradores e para colecionadores. O impacto disso, Ver. Jonas, é que hoje o nosso País tem um estoque de armas de 4,4 milhões de unidades, isso é maior do que o arsenal das forças de segurança! Esse é o debate que nós estamos produzindo aqui. Vejam bem, existe – ou existia –, no nosso País, pessoas condenadas por homicídio, pessoas condenadas por tráfico de drogas, pessoas condenadas por pedofilia com autorização para ter armas, e

isso demonstra o quê? Que é, sim, necessária uma revisão dessa política. O Fórum Brasileiro de Segurança Pública fez um estudo que 6.379 vidas poderiam ter sido poupadas. Eu quero saber qual é o estudo que aponta que armar a população reduz a criminalidade? Quero dialogar inclusive com o Ver. Tiago, que é um vereador liberal desta Casa – não é, Ver. Tiago? Eu sou formado em ciências sociais, me dedico ao estudo da ciência política, é uma tese dos liberais constituir o estado para acabar com a guerra de todos contra todos. A constituição de um estado que defende a propriedade para acabar com a guerra de todos contra todos é uma tese dos liberais. Por isso eu não entendo os liberais que só vem nessa tribuna para defender uma guerra de todos contra todos. Quem tem que garantir a segurança pública do cidadão, da cidadã, a minha segurança, a segurança do Tiago é o Estado, são as forças de segurança. Eu já dei aqui a manifestação da razão pela qual eu sou contrário ao mérito dessa moção, mas ela é inadequada também em outros sentidos, porque neste momento o governo está preparando a entrega de uma nova resolução, de uma nova regulamentação para política de armas do nosso País. Então é um momento completamente inadequado para a apresentação dessa Moção. A única coisa que justifica, o único argumento, a única razão que justifica para que ela seja apresentada agora, no momento em que o governo e o Brasil estão discutindo uma nova regulamentação, a única justificativa que existe é que não se trata aqui de solidariedade a clube de tiro, não se trata aqui de solidariedade ao esporte, o que se pretende aqui é apoiar uma política armamentista, uma política que foi derrotada nas urnas com a vitória do Presidente Lula. Por isso a bancada do PCdoB encaminha contrária a essa Moção e acredita que a promoção da cultura da paz é o caminho que nós devemos perseguir para construir uma outra sociedade, e a segurança pública precisa ser garantida pelo Estado brasileiro, através das forças de segurança, não armando a população para estabelecer uma guerra de todos contra todos. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Jonas Reis, o Requerimento nº 039/23. (Após a apuração nominal.)
APROVADO por 16 votos **SIM**; 10 votos **NÃO**.

(O Ver. Hamilton Sossmeier reassume a presidência dos trabalhos.)

Vereadora Comandante Nádia (PP) (Requerimento): Presidente, solicito a retirada de priorização do PLL nº 204/21 e que possa ser a primeiro item a ser apreciado na sessão prevista para o dia 7 de junho de 2023.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Comandante Nádia. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Vereador Marcelo Sgarbossa (sem partido) (Requerimento): Presidente Hamilton, sábado nós teremos o Dia Mundial da Bicicleta, dia 3 de junho. Em razão disso, solicito a retirada de priorização do PLL nº 100/21 e que seja a segunda proposição a ser apreciada na sessão prevista para o dia 5 de junho. Já tem um acordo com o governo para que ele seja votado intercalado com os projetos do governo. Seria o segundo projeto na priorização de votação da próxima sessão.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Marcelo Sgarbossa. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem da priorização de votação, para que possamos, imediatamente, passar à discussão e votação do PLL nº 059/23. Após retornaremos à ordem normal.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação requerimento de autoria da Ver.^a Cláudia Araújo. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Jonas Reis (PT) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito verificação de quórum.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Temos acordo, antes da verificação de quórum, votarmos o [PLL nº 059/23](#).

Em discussão o PLL nº 059/23. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, como autora.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Presidente Hamilton, colegas vereadoras e vereadores, não estamos discutindo aqui apenas um projeto de lei, mas um chamamento à responsabilidade social, ao bem-estar e à inclusão. Trago a vocês o projeto de lei do banco do tênis. A cidade de Porto Alegre é conhecida pela força do seu povo, pela riqueza da sua cultura e pela vitalidade do seu esporte, mas, ao mesmo tempo, enfrentamos uma questão crítica, pois muitos dos nossos cidadãos, especialmente aqueles que menos tem recurso, não tem acesso, muitas vezes, aos calçados adequados para prática de esportes. E nós todos sabemos que a prática de esporte não é somente uma questão de lazer, mas também de saúde, educação e desenvolvimento social. O banco do tênis é, portanto, mais do que um programa de doação de calçados, é uma resposta à restrição de oportunidades. Com ele, pretendemos fornecer às pessoas de baixa renda não apenas um par de tênis, mas a chance de praticar esportes com segurança e conforto, de poderem se exercitar na escola ou no dia a dia, de terem a garantia de algo tão básico e necessário como um calçado adequado. Além disso, esse projeto não tem apenas um papel de assistência, mas também de promoção de solidariedade ao criar uma plataforma para que aqueles que mais têm possam doar àqueles que menos têm, estamos

promovendo um senso de comunidade, de cuidado e de amor ao próximo. Convido vocês, então, a analisarem e a apoiarem o projeto de lei Banco do Tênis. Ao fazê-lo, não estaremos apenas aprovando um programa, mas construindo um futuro mais inclusivo, saudável e solidário para Porto Alegre. Estamos oferecendo um instrumento tangível de mudança, uma oportunidade para milhares de cidadãos. Esse projeto já foi realizado pelo Município, no passado, mas não era um programa oficial. Com essa lei, nós vamos oficializar e regulamentar para que todos os nossos esportistas que não têm condições possam ter acesso a um calçado. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o PLL nº 059/23.
(Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram.
(Pausa.) **APROVADO.**

Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum, solicitada pelo Ver. Jonas Reis. (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.) Catorze vereadores presentes. Não há quórum.

(17h51min) Encerrada a Ordem do Dia.

Passamos à

PAUTA

Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (Cidadania): Vocês já se deram conta o quanto a questão dos combustíveis foi utilizada de maneira sorrateira para confundir o cidadão, fazendo parecer que esse governo do amor estava preocupado em

reduzir esse custo para o cidadão, pois então, mentiram para vocês sobre a gasolina, e eu vou contar por quê. Quando o governo federal assumiu, o preço da gasolina estava aproximadamente R\$ 5,00, e, no primeiro dia de governo, a intenção do governo Lula era aumentar, voltar a cobrar os impostos federais que foram isentados pelo governo Bolsonaro. Passada toda a pressão das redes sociais e da população, que não queria pagar esse custo Lula, eles atrasaram a volta na cobrança dos impostos sobre os combustíveis – gasolina, *diesel* e outros combustíveis utilizados para se transportar pelo nosso País. Mas adiaram isso por um período, e, 30 dias após, anunciaram quando retornariam esses impostos em nível estadual e federal. Dia 30 de março, voltaram 50% dos impostos federais sobre a gasolina e sobre o *diesel*, e, lá em maio, fizeram uma manobra muito sorrateira para confundir toda a população, e, até hoje, as pessoas não entenderam como vai se dar o retorno dos impostos estaduais e federais para os combustíveis. E eu vou explicar aqui para vocês. Maio, o governo federal anunciou duas coisas ao mesmo tempo, PPI, que é a mudança da forma como se cobra, como se precificam os combustíveis no nosso País, e como sendo manobra política de preços da Petrobras, e o retorno de impostos estaduais sobre a gasolina e sobre o *diesel*. No dia seguinte, reduziu o preço da gasolina, e todo mundo pensou que isso se dava em função da nova política de preços da Petrobras. Mentiram para vocês. Por que mentiram? Porque a redução de R\$ 0,40 anunciada pelo Presidente Lula e pelo presidente da Petrobras não se deu pela nova forma de cobrança da gasolina pela Petrobras, mas sim porque o preço do dólar e o preço do petróleo haviam caído a tal ponto de ser necessário cair R\$ 0,40 centavos no preço da venda do combustível lá na refinaria. Mas como, no dia seguinte ao anúncio do preço do PPI e no dia seguinte ao anúncio da mudança da política de preço da Petrobras, caiu o preço da gasolina, todo mundo achou que era por conta da mudança da política de preço que esse preço acabou caindo. Não foi. Foi porque eles tinham acumulado muitas reduções que não haviam sido repassadas ao consumidor final. Na mesma ocasião, anunciaram o retorno do imposto estadual sobre os combustíveis, gasolina, diesel, que tinha sido declarado, lá pelo governo federal, através de uma PEC,

que esses combustíveis eram de consumo essencial. Ou seja, tinha que ser cobrado no máximo 17% sobre o seu preço. E eles anunciaram, através do Conselho Nacional de Política Fazendária – Confaz, que é composta por todos os governos estaduais – o Eduardo Leite mandou seu representante junto ao governo federal – e esse Confaz é presidido pelo Ministério da Fazenda, mandou esse pessoal lá e eles decidiram acabar com esse negócio de essencialidade com relação à questão da gasolina e diesel, e definiram uma alíquota única para o diesel e para a gasolina. Para a gasolina será R\$ 1,22. Quanto é até hoje cobrado o ICMS da gasolina? R\$ 0,85 aqui no Rio Grande do Sul. A partir de quinta-feira, dia 1º de junho, vai passar a ser R\$ 1,22, ou seja, amanhã será cobrado mais alguns centavos no preço do diesel e da gasolina, somente por essa mudança de política de cobrança de impostos estaduais.

E o que não contaram para vocês também é que daqui a 30 dias, dia 1º de julho, voltará os 100% de cobrança sobre os impostos federais. Vai subir também, aproximadamente, R\$ 0,30 com relação à questão dos impostos federais. Ou seja, anunciaram em março o retorno de R\$ 0,30 de imposto federal, 50% de IOF, PIS, Cofins; anunciaram que voltaria, em 1º de julho, R\$ 0,85 para R\$ 0,22, cerca de R\$ 0,37 de aumento de ICMS, então já dá sessenta e poucos centavos, e voltará, em 1º julho, mais os outros 50% de PIS, Cofins, IOF, para a gasolina. Ou seja, na nova política de preços disseram que ia reduzir R\$ 0,40, mas em 30 dias, vai voltar R\$ 0,90 sobre o preço da gasolina. Ou seja, deram com uma mão e tiraram com as duas. Tiraram R\$ 0,40 e vão colocar R\$ 0,90, R\$ 1,00 de imposto sobre a gasolina, ou seja, estão tirando recursos do caixa da Petrobras, passando para os Estados e para a União através de impostos, e ao invés de reduzir a gasolina, vai aumentar duas vezes aquilo que eles retiraram. Então, eu queria só informar à população que vocês foram enganados com relação ao preço da gasolina, ao invés de diminuir, vai aumentar, ia diminuir R\$ 0,40, mas na verdade vai aumentar R\$ 1,00 por litro. Obrigado, “tamo junto!”

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Jonas Reis está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão, a cidade recolhe taxa de lixo, todo mundo paga, mas está acontecendo alguma coisa diferente, que a público não saía muito: o lixo não está sendo recolhido devidamente, e o prefeito até agora não explica como é que pagam contratos de empresas que prestam serviço altamente precarizado. Um troca-troca de empresas, sem avaliação devida. Eu quero saber, fiz um pedido de informações: de quantos mil reais foram as multas? Houve multas realmente às empresas? Por que o prefeito foi dizer na mídia que a culpa é das empresas, não é dele, como gestor. Sempre aquela cantinela “eu não sabia, eu não sou o gestor”. Bom, mas até agora está com a caneta de prefeito, desde janeiro de 2021. Se esse problema da limpeza urbana, do lixo espalhado por todas as ruas, por todos os cantos, não tem o nome e o sobrenome do Sebastião Melo, alguém no DMLU tem que explicar, a secretaria precisa explicar. Mais do que isso, até agora, eu quero saber, quanto de dinheiro essa empresa está levando, quanto levou para prestar esse serviço aí para o cidadão? Uma taxa de lixo cara que tem Porto Alegre. Enfim, vou aguardar a resposta do prefeito e encerro o assunto.

Quero trabalhar aqui o debate da saúde. Um cidadão, nas imagens em que aparecem no WhatsApp, nas redes sociais, parece que foi agredido, sem motivos, por seguranças privados no HPS, Hospital de Pronto Socorro. Estão aí as imagens. Eu quero saber do pronunciamento da presidenta do hospital, do secretário da Saúde Fernando Ritter. É esse o tratamento com os cidadãos de Porto Alegre? Um cidadão idoso! Gente, está difícil a situação. Mais uma vez, empresa privada. Aí, a presidenta do hospital não se pronuncia, o secretário não se pronuncia, e o cidadão foi agredido, uma forma truculenta de operação. Eu não acredito. Quando era a Guarda Municipal, não era assim; com a Guarda Municipal comunitária, nos espaços da Prefeitura, era outro tratamento; mas

parece que o prefeito Melo não gosta da Guarda Municipal trabalhando e atuando pela cidade.

Quero fazer um apelo aqui. A Sônia, secretária de Educação, escreveu hoje um artigo, no jornal, dizendo que Porto Alegre está uma maravilha na educação. Secretária, amanhã é começo de junho, e faltam professores e monitores nas escolas, mais de 300 profissionais! A senhora não tem vergonha, como professora, de escrever um artigo no jornal dizendo que está uma maravilha? Em que planeta a senhora vive? Essa é a pergunta. A senhora não vive no planeta Terra, nem na cidade de Porto Alegre; é em outro espaço, em outro lugar. Não é aqui, em Porto Alegre, em que 6 mil crianças estão sem vaga na educação infantil, e até agora a senhora não anunciou a construção de uma escola, e tem milhões de reais no caixa, inclusive do Fundeb, que a senhora não aplica. A senhora tem que explicar isso.

E quero fazer aqui um apelo ao secretário da Cultura sobre essa obra do Gasômetro. Quando, secretário, isso vai virar uma realidade? Tanto dinheiro que já foi, e o senhor não consegue destacar uma equipe para ir lá fazer a vistoria e cobrar a execução do contrato. As empresas levam um dinheirão.

Por último, eu quero dizer o meu recado ao Congresso Nacional. O Presidente Lula foi eleito, criou os seus ministérios, e o Congresso Nacional, agora, uma parte, está fazendo chantagem, chantagem, querendo mexer na estrutura administrativa! O Lula ganhou a eleição, o Congresso ganhou para legislar, não para governar; Congresso não governa, legisla, debate leis, não interferindo no organograma do Ministério. Parece que vocês querem acabar com o Ministério do Meio Ambiente, com o Ministério dos Povos Indígenas. Eu sou filho de um pai que tem origem indígena; o meu vô era indígena Guarani da região das Missões. Por que vocês agora, depois de mais de 500 anos de Brasil, agora que nós estamos tendo Ministério dos Povos Originários, o Congresso Nacional quer mexer. Agora é uma vergonha um Congresso Nacional que tem deputado federal com tornozeleira. Que moral vocês têm para querer sugerir mudanças nos Ministérios? Vão trabalhar, vocês ganham mais de R\$ 100 mil de verba de gabinete e tem gente que não vai nos seus Estados resolver os problemas, e

obras estão paradas há anos. Deputados federais lá vivendo numa mamata, uma verdadeira mamata, e aí agora o problema deles dessa semana é mexer nos Ministérios. O povo precisando de recursos para o SUS, de políticas públicas, de valorização, pagar o que deve aos servidores públicos, e vocês querendo mexer no projeto do Lula! Vão ter coragem, deputados federais e senadores, de se candidatar à Presidência da República, aí vocês vão poder estar no Executivo e propor Ministérios, agora no tapetão querer destruir com Ministérios, esvaziar os Ministérios, nós não aceitaremos, e vocês têm que engolir que o povo elegeu seu presidente, vocês têm que parar com essa chantagem.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Nada mais havendo a tratar, estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 18h05min.)